



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5169 | TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

PROGRESSO

PARCERIA COM A CHINA PELA REINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

SINDICATO ESTEVE COM O EMBAIXADOR DA CHINA, EM BRASÍLIA, PARA TRATAR DE CONVERSAS JÁ INICIADAS COM EMPRESAS CHINESAS QUE MANIFESTARAM INTERESSE EM PRODUZIR VEÍCULOS NA REGIÃO E NO PAÍS.

PÁGINA 3

NO DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE, COLETIVO CELEBRA RECOLOCAÇÃO DA PAUTA NO PLANEJAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

“Teremos muito trabalho pela frente, mas agora com a esperança reluzindo em nossos horizontes”

Após anos de ameaças, retrocessos e faltas de políticas públicas, desde o golpe em 2016, enfim, neste ano, no Dia Mundial da Juventude, celebrado em 12 de agosto, os jovens brasileiros, têm o que comemorar.

Essa é a opinião do Coletivo da Juventude Metalúrgica do ABC. “Neste ano, diferente dos últimos, quando resistimos e enfrentamos todo o retrocesso sofrido por conta de um desgoverno fascista, temos muito a comemorar. A volta da democracia e do governo Lula provam isso”, destacou o coordenador do Coletivo, Américo José Galvanho Júnior, o Juninho.

“Os últimos seis anos não foram fáceis, tivemos que nos reinventar para sobreviver, já que políticas públicas foram praticamente inexistentes. O que nos sobrou foi



ADONIS GUERRA

trabalho precarizado e direitos usurpados, sem contar com o desmonte da educação que afastou cada vez mais os jovens de seus objetivos. Agora o tempo é outro, momento de respirar a democracia e o sim à educação, à ciência e à tecnologia. Teremos muito trabalho pela frente, mas agora com a esperança reluzindo em nossos horizontes”.

DESEMPREGO ENTRE OS JOVENS

Um diagnóstico sobre empregabilidade de jovens no Brasil do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgado este ano, revelou que, dos 207 milhões de habitantes do Brasil, 17% são jovens de 14 a 24 anos, e desses, 5,2 milhões estão desempregados, o que corresponde a 55% das pessoas nessa

situação no país, que, no total, chega a 9,4 milhões.

“Melhores condições no acesso ao ensino e ao mercado de trabalho são fundamentais para o desenvolvimento de uma geração. Por isso a necessidade de políticas públicas que abrangem os jovens são pautas permanentes em nosso debate”, finalizou Juninho.

NOTAS E RECADOS



Assista!

A TVT lançou ontem o programa diário Geopolítica em Foco, com transmissão ao vivo das 10h30 às 11h. Noticiário traz análises detalhadas de acontecimentos que moldam cenário global. Assista em youtube.com/TVT e pelo canal aberto 44.1 na Grande São Paulo.



Ameaça

Candidato de extrema direita, Javier Milei surpreendeu Argentina e foi o mais votado nas eleições primárias de domingo (13), quando foram escolhidos concorrentes ao pleito em 22 de outubro. Milei é economista ultraliberal e declara-se anarcocapitalista.



DIEESE
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

PAC E O PAPEL DO ESTADO BRASILEIRO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O papel do Estado brasileiro na configuração do modelo de desenvolvimento econômico do país é um tópico constante nas discussões sobre políticas públicas. O movimento sindical brasileiro organizado tem sido um forte defensor da necessidade de o país promover um plano de desenvolvimento produtivo e tecnológico orientado pela perspectiva dos trabalhadores.

Um dos elementos cen-

trais da agenda sindical é a solidificação de uma Política Industrial guiada por missões específicas para atender as necessidades fundamentais da sociedade brasileira. E agora, finalmente, desde o golpe de 2016, o Estado brasileiro revê seu papel como indutor do desenvolvimento.

Na última sexta-feira, na cidade do Rio de Janeiro, o Governo Federal lançou o Novo PAC (Programa de Aceleração do

Crescimento) e o Plano de Transição Ecológica. Do montante de investimentos previstos de R\$ 1,7 trilhão até 2026, destaca-se a significativa quantia de R\$ 540 bilhões destinada à transição e garantia de segurança energética, correspondendo a quase um terço do montante total.

Essa indicação está diretamente alinhada a uma das principais missões definidas e aprovadas pelo CNDI (Conselho Nacio-

nal de Desenvolvimento Industrial), isto é a descarbonização, transição energética e bioeconomia, proposta apresentada pelos trabalhadores.

A reedição do PAC indica compromisso do governo com um novo projeto de país com mais oportunidades, empregos e preocupação com as gerações futuras, um passo importante na direção de um Brasil mais justo e próspero.



Educação

Portaria do Ministério da Educação publicada ontem no Diário Oficial da União autoriza repasse de mais de R\$ 15 milhões para 46 municípios criarem vagas de educação infantil na rede pública de ensino. Serão 3.194 vagas em creches e pré-escolas no país.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

SINDICATO DISCUTE INVESTIMENTOS NO BRASIL COM EMBAIXADOR DA CHINA

Em Brasília, dirigentes estiveram na Embaixada para tratar das pautas pela reindustrialização do Brasil e de conversas já iniciadas com empresas chinesas

“A China pode ser um parceiro na vinda de empresas, na produção de novos produtos eletrificados e componentes”

“Buscamos o desenvolvimento de competências que não temos hoje, a exemplo dos semicondutores”

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, e o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, estiveram em agendas em Brasília nos dias 9 e 10 para tratar das pautas em defesa do desenvolvimento, da reindustrialização do ABC e do país, com geração de empregos.

No dia 10, a reunião foi com o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, sobre as conversas já iniciadas com empresas chinesas que manifestaram interesse em produzir veículos na região e no Brasil. Entre elas Sinomach, Chery e Beijing Peak.

Os dirigentes destacaram a importância do ABC e sua alta capacidade para receber investimentos. “Falamos para o embaixador olhar com muito carinho para a nossa região, que está preparada pra receber investimentos e para geração de empregos. Temos mão de obra qualificada e uma cadeia de fornecedores já instalada”, afirmou Moisés.

“Também nos colocamos à disposição para conversar com outras empresas interessadas em investir no Brasil e, principalmente, no ABC. Por fim, convidamos o embaixador para conhecer o Sindicato”, contou.

NOVAS COMPETÊNCIAS

Wellington ressaltou que uma das pautas na nova política do governo federal é a reindustrialização e a China pode ser um importante parceiro do Brasil.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

“A China já é o maior parceiro comercial do país, mas pode ser um parceiro na vinda de empresas, na produção de novos produtos eletrificados e de componentes para a nova indústria. E, até mesmo em itens que não temos no país, mas que, a partir destas instalações chinesas aqui, poderíamos nos fortalecer como polo exportador para outros países”.

“Buscamos o desenvolvimento de competências que não temos hoje, a exemplo dos semicondutores. Com o plano de reindustrialização do governo e a busca do



Sindicato por parceiros, podemos traçar um plano para preencher uma série de lacunas que temos no tecido industrial brasileiro”, defendeu.

O Sindicato assinou carta de intenções com representantes da Chery e da Peak para fabricação de ônibus elétricos e veículos na região dia 6 de julho. No dia 1º de julho, os Metalúrgicos do ABC receberam uma delegação da empresa Sinomach e assinaram memorando de entendimentos com o objetivo de promover investimentos estratégicos e fabricar ônibus elétricos.

SENADO

No mesmo dia, os diretores estiveram no Senado para acompanhar a sessão convocada para ouvir presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre inflação e estabilidade econômica.

“O Sindicato tem debatido muito que a taxa básica de juros, a Selic, a 13,25% é injustificável.

Ela prejudica a retomada da economia, do desenvolvimento e da reindustrialização e, principalmente, penaliza a população, sobretudo quem necessita de crédito, empréstimo e financiamento para conseguir melhorar vida”.

Também conversaram com o senador Jaques Wagner (PT-BA) e com Wilmar Lacerda, da 1ª secretaria do Senado, sobre o diagnóstico do setor automotivo já apresentado ao governo federal e a proposta do Sindicato para regimes do setor.

SETOR AUTOMOTIVO

Na quarta-feira, dia 9, os diretores estiveram com o chefe de gabinete da Presidência da República, Marco Aurélio Ribeiro, o Marcola, e com o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, para dialogar sobre os regimes automotivos regionais e as preocupações com o desequilíbrio na manutenção do incentivo proposto na reforma tributária.



“NOVO PAC DESTRAVA ECONOMIA PARA PAÍS VOLTAR A CRESCER”

Lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento aconteceu na última sexta-feira, dia 11, no Rio de Janeiro. Previsão é de R\$ 1,7 trilhão em investimentos públicos e privados

Os Metalúrgicos do ABC acompanharam junto ao governo federal o lançamento do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) na última sexta-feira, dia 11, em cerimônia no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Com previsão total de R\$ 1,7 trilhão em investimentos públicos e privados, os principais objetivos do programa são gerar emprego e renda, reduzir desigualdades sociais e regionais e acelerar o crescimento econômico.

Participaram o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, e o secretário-geral, Claudionor Vieira. “O PAC é importante porque destrava a economia que precisa voltar a crescer e se desenvolver em várias áreas, como educação, saneamento, construção civil, o programa Minha Casa, Minha Vida, agricultura familiar, dentre outros”, destacou Claudionor.

O dirigente lembrou ainda que ações do pro-



grama estão comprometidas com a transição ecológica, crescimento com inclusão social e sustentabilidade ambiental. Dos recursos, R\$ 371 bilhões virão do Orçamento Geral da União e R\$ 612 bilhões do setor privado. Empresas estatais vão aportar R\$ 343 bilhões e mais R\$ 362 bilhões virão de financiamentos.

A previsão é que R\$

1,4 trilhão sejam aplicados até 2026 e o restante após essa data. Segundo Claudionor, ministros, governadores e prefeitos terão a responsabilidade de apresentar projetos e demandas prioritárias para serem colocadas em prática.

“Por exemplo, construir conjuntos habitacionais antecipa outras demandas. Com a casa, as pessoas vão precisar de móveis, eletrodomésticos. A construção civil vai gerar mais empregos e, assim, a economia começa a girar em vários setores”, disse.

MANDATO

Durante apresentação, o presidente Lula afirmou que o PAC representa o começo de seu terceiro mandato. “A partir de agora, os ministros vão ter que cumprir o que está aqui e trabalhar muito para que a gente possa executar o PAC”, explicou. “Não vamos admitir mais que o sonho de uma nova escola, de um novo hospital, de um novo equipamento público e de uma nova estrada se torne o pesadelo de uma obra inacabada jogada às moscas”.

Lula também destacou que todos os governadores deram suas opiniões sobre as obras prioritárias para cada estado. “Foram os primeiros a dar pitaco no PAC”, disse ao lembrar que a construção do PAC

contou com a participação decisiva do setor privado.

Uma nova etapa do programa será lançada em setembro com publicação de editais que somam R\$ 136 bilhões para a seleção de outros projetos prioritários de estados e municípios e vão incluir ações para urbanização, abastecimento de água, esgotamento sanitário, unidades básicas de saúde, policlínicas e maternidades, creches, cultura, esportes, dentre outras ações.

EDIÇÕES

A primeira edição do PAC foi anunciada pelo presidente Lula em janeiro de 2007 para superar gargalos de infraestrutura do país. O programa previu investimentos de R\$ 503,9 bilhões em ações de infraestrutura nas áreas de transporte, energia, saneamento, habitação e recursos hídricos, entre 2007 e 2010.

O PAC 2 foi anunciado em 2011, pela então presidente Dilma Rousseff, com investimentos previstos em R\$ 708 bilhões em ações de infraestrutura social e urbana.

O TCU (Tribunal de Contas da União) aponta que, no final do governo anterior, 2022, o país tinha mais de 8,6 mil obras paralisadas, o que representa cerca de 38,5% dos contratos pagos com recursos da União.

TRIBUNA ESPORTIVA



Novo coordenador esportivo do Santos, Alexandre Gallo afirmou que o clube está atrás de reforços de atletas sem contrato.



A janela de transferências do futebol está fechada, mas é possível contratar jogadores livres no mercado até dia 25.



O São Paulo quer explicações da CBF sobre o VAR no pênalti para o Flamengo aos 47 minutos do segundo tempo.



O Tricolor descansou os jogadores titulares contra o Flamengo para o clássico decisivo contra o Corinthians amanhã.



Após a virada contra o Coritiba, Renato Augusto destacou que o Corinthians “tem elenco” para brigar por títulos.

